



**REENCONTROS
NOVOS ESPAÇOS
OPORTUNIDADES**

XXXIV SIC Salão Iniciação Científica

26 - 30
SETEMBRO
CAMPUS CENTRO

Evento	Salão UFRGS 2022: SIC - XXXIV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2022
Local	Campus Centro - UFRGS
Título	Formas de comunicação no espaço mediterrânico: a carta de Pedro de João Olivi e o cativoiro dos Príncipes Angevinos em Barcelona (1288-1295)
Autor	ANDREI MARCELO DA ROSA
Orientador	IGOR SALOMAO TEIXEIRA

Este trabalho está inserido no projeto de pesquisa intitulado “Circulação de normas e formas de comunicação no espaço mediterrânico (Séculos VI-XVI)”, com fomento do Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq). A justificativa para sua realização se baseia na proposição de análises sobre o mediterrâneo que demonstrem conexões entre diferentes espaços da região, extrapolando uma visão da Idade Média como um período de ausência de comunicação. O objetivo principal que motiva este estudo inserido no projeto é analisar cartas relacionadas à dinastia angevina (1266-1349) que dominou o Sul da Itália. Dessa forma, foi selecionada para análise uma carta enviada pelo frei franciscano francês Pedro de João Olivi aos príncipes angevinos presos em Barcelona, datada de 15 de junho de 1295. Desde 1284, Carlos de Salerno, futuro Carlos II de Anjou, se encontrava refém do reino de Aragão, como resultado da derrota em uma batalha relacionada às Vésperas Sicilianas, iniciada em 1282. Em 1288, negociações entre o reino de Aragão, os angevinos e o papado, permitiram que Carlos saísse do cativeiro, em troca de três de seus filhos: Luís, Roberto e Raimundo Berenguer. A partir de discussões iniciais sobre a utilização de cartas como documentos históricos para o estudo de conflitos militares e institucionais no Reino de Sicília-Nápoles, nos séculos XIII e XIV, definiu-se como pergunta motivadora a seguinte: as negociações políticas envolvendo batalhas e trocas de reféns e garantias, via tratados e cartas, podem ser analisadas sob o viés da história conectada do Mediterrâneo? Posteriormente, iniciou-se a fase atual da pesquisa, que consiste na aproximação com o documento de pesquisa e a leitura de bibliografia sobre a temática. Como resultado parcial, foram identificados elementos que permitem a análise de como um cativeiro era organizado no período em questão, quais eram seus fins e atores sociais envolvidos.